MOEDAPREV

OUTUBRO/2026

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de junho de 2011

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2025, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

7,5% (oito por cento)

TAXA DE RISCO

9% (nove por cento)

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - OUTUBRO/2026

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos (Imóveis e Empréstimos) é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, e para os demais investimentos é realizada por meio de Fundos de Investimentos - Gestão Discricionária.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

¹ Mediana Planos CV: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 139 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

Segmento	Valor R$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução
			Estratégia	Objetivo	CMN Nº 4994
Renda Fixa	328.721.536,53	85,64%	50% a 100%	76,22%	100%
Renda Variável	14.492.450,53	3,78%	0% a 30%	1,82%	70%
Multimercado	26.698.678,33	6,96%	0% a 20%	13,82%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	4,08%	10%
Operações com Participantes	11.489.916,97	2,99%	0% a 15%	3,28%	15%
Imóveis	2.426.758,49	0,63%	0% a 5%	0,78%	20%
TOTAL	**383.829.340,85**	**100%**			

Modalidade do Plano: CV - Contribuição Variável

As contribuições mensais realizadas pelos participantes e pelas Patrocinadoras são depositadas em conta individualizada por CPF. O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras deverá observar os limites estabelecidos no Artigo 34, § 2º do Regulamento do MOEDAPREV.

Retorno x *Benchmark* (%)

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2026	Plano	1,23%	0,89%	0,30%	1,01%	1,20%	0,77%	0,86%	0,82%	1,23%	0,25%	0,00%	0,00%	**8,91%**
	INPC+4,59% a.a.	0,77%	0,88%	1,31%	1,17%	1,01%	0,52%	0,40%	0,05%	1,20%	0,60%	0,00%	0,00%	**8,18%**
	Mediana Planos CV¹	1,40%	0,97%	0,73%	1,26%	0,73%	0,78%	0,89%	0,78%	1,24%	0,41%	0,00%	0,00%	**9,29%**

Composição da Carteira



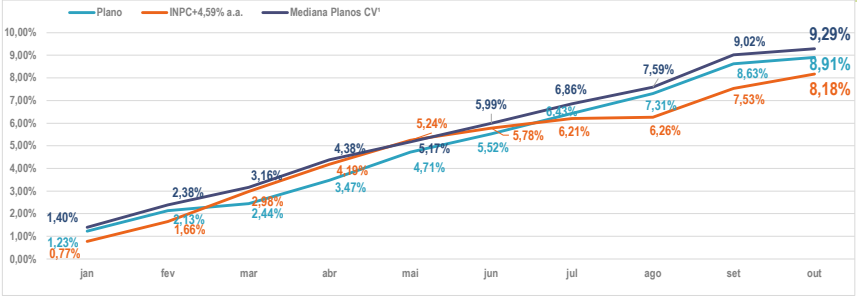
Patrimônio Líquido



Indicadores de Mercado 2026

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,14%	4,10%	4,63%
CDI	1,07%	11,70%	14,25%
IBOVESPA	-9,88%	4,22%	12,29%
IGP-M	1,47%	4,97%	5,23%

Rentabilidade Acumulada (2026)



Comentários do mês

Outubro foi um mês difícil para os investimentos no Brasil. O resultado das eleições foi diferente do que as pesquisas indicavam e pegou o mercado de surpresa. A maior parte dos investidores esperava a vitória da oposição, que vinha associada a uma política de gastos públicos mais controlada. Com o resultado confirmado, houve uma onda de vendas. Na primeira segunda-feira após a votação, a bolsa teve a maior queda diária desde 2020, o dólar subiu e os juros dispararam. O efeito chegou a praticamente todos os tipos de investimento no país.

Global:

Juros nos EUA: o Federal Reserve (o banco central americano) manteve os juros entre 3,75% e 4,00% ao ano na reunião de 28 de outubro. A decisão não foi unânime. Dois membros votaram por subir a taxa. **Política americana:** as pesquisas para as eleições de meio de mandato indicam que a oposição pode ganhar mais espaço no Congresso. Na prática, o governo teria mais dificuldade para aprovar e executar o orçamento. Por outro lado, isso não deve trazer mudanças profundas na economia.

Geopolítica e energia: o cenário continua tenso. A oferta de petróleo ainda não voltou ao normal e o conflito envolvendo o Irã segue gerando incerteza. Com a energia mais cara, a inflação continua pressionada em vários países.

Brasil

Bolsa: o Ibovespa caiu cerca de 10% no mês. No dia seguinte à eleição, teve a pior queda diária desde 2020, o que acionou o circuit breaker (pausa automática nas negociações). **Dólar:** passou de R$ 5,60 e fechou o mês em R$ 5,44. **Juros:** a preocupação com as contas públicas fez os juros futuros passarem de 15%.

Resultado dos principais ativos: CDI 1,07%; Ibovespa -9,88%; IFIX -2,89%; S&P 500 -0,93%; Dólar 4,64%; INPC 0,22%; IPCA 0,14%.

Fonte: Relatórios de mercado e ECD da ADITUS de outubro de 2026.

Encerrado o mês de outubro, o plano MOEDAPREV fechou em 0,25% de retorno, ficando abaixo da meta que fechou em 0,60%. O fundo de Renda Variável, sob gestão da Vinci, fechou negativo em 9,48%, reflexo do índice Ibovespa no mês. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos, estará disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993